



Secretaria de  **SÃO PAULO**
Desenvolvimento Urbano e Habitação GOVERNO DO ESTADO

CDHU 

AÇÃO EM SÃO SEBASTIÃO

Antecedentes do projeto

Na madrugada do domingo (19/02/2023), o Litoral Norte de São Paulo foi atingido por chuvas intensas que passaram dos 625mm em menos de 24 horas. Localizado predominantemente em região de topografia acidentada e complexa, inserido em parte da Serra do Mar, o Município de São Sebastião foi o mais atingido pelas chuvas intensas. A ocorrência de escorregamentos de massa nas encostas, acompanhada por quedas e tombamentos de vegetação de grande porte, atingiu vários pontos com áreas residenciais ocupadas ao longo de toda sua costa Sul, resultando em uma tragédia que levou à morte 65 pessoas, sendo 64 em São Sebastião e 1 em Ubatuba. O núcleo urbano mais atingido foi a Vila Sahy.

Durante o evento, dezenas de casas colapsaram e outras centenas foram impactadas de alguma forma por escorregamentos planares e corridas de massa, comprometimento estrutural, alagamento, acesso impossibilitado, dentre outras. As famílias desabrigadas ficaram alojadas, inicialmente, em três locais: (i) no Instituto Verdescola; na (ii) Creche Barra do Sahy; e na (iii) Escola Municipal Henrique Tavares de Jesus. Além desses locais, algumas pessoas também foram abrigadas por patrões, familiares ou amigos.

Mediante esse cenário, o Governo do Estado de São Paulo publicou dois decretos: um de calamidade pública e outro de criação da Gerência de Apoio do Litoral Norte para dar continuidade às ações de auxílio as vítimas e famílias desabrigadas. A SDUH/CDHU assume, a partir daí, a execução do Programa de Recuperação de São Sebastião.

Para esta finalidade, a CDHU firmou um convênio com a SDUH para repasse de recursos não onerosos a serem destinado a parte das intervenções e outro com a Prefeitura estabelecendo parceria nas ações de demolição de edificações em área de risco na Vila Sahy.

Objetivos do projeto

- Promoção do atendimento habitacional provisório e definitivo às famílias atingidas;
- Recuperação urbana e ambiental da Vila Sahy, incluindo remoção de domicílios em risco geológico e hidrológico;
- Regularização fundiária dos núcleos urbanos com intervenção.

Categoria em que concorre ao prêmio

4.3. Projetos voltados para a produção e/ou gestão de HIS - grandes intervenções urbanas com impactos regionais

Local de intervenção

Município de São Sebastião

- Vila Sahy (urbanização)
- Baleia Verde, Maresias e Camburi (construção de moradia definitiva)
- Topolândia (construção de moradia provisória e definitiva)
- Boiçucanga, Itatinga, Juquehy, Maré Mansa, Piavu, Rua Maria Caetana, São Francisco Da Praia, Toque Toque Grande, Vila Paraiso (cadastramento social)

Empreendimento	Local	UH	Projeto em desenvolvimento	Obras em andamento	Obras concluídas
atendimento provisório					
MCVM Quaresmeiras	Bertioga	300			X
São Sebastião Q	Vila Sahy	72	X		
São Sebastião X	Topolândia	72			X
Subtotal		444			
atendimento definitivo					
São Sebastião N	Camburi	400	X		
São Sebastião S	Topolândia	256	X		
São Sebastião T	Baleia Verde	262		X	
São Sebastião U	Baleia Verde	256		X	
São Sebastião V	Maresias	186		X	
Subtotal		1.360			
urbanização					
São Sebastião H	Vila Sahy	1.275	X		
Subtotal		1.275			
TOTAL GERAL		3.079			

Local de intervenção



Prioridades de Atendimento | Identificação do Grupo Alvo

Em caráter de emergência, a CDHU identificou as famílias sinistradas que estavam nos abrigamentos provisórios, realizando identificação preliminar do local de moradia em um mapa impresso com atribuição de numeração provisória. Em paralelo, a CDHU acompanhou a Defesa Civil Municipal para coletar pontos de GPS na área mais atingida da Vila Sahy e gerar um perímetro com a delimitação da chamada *Área Quente* (área mais afetada pelos escorregamentos que apresenta diagnóstico de maior risco), para a realização do emplacamento e do arrolamento das edificações e suas famílias. Devido a necessidade de retorno de crianças e adolescentes às aulas, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, e a Prefeitura de São Sebastião, com apoio financeiro de parcerias privadas, organizaram a transferência das famílias desses abrigos para pousadas da região.

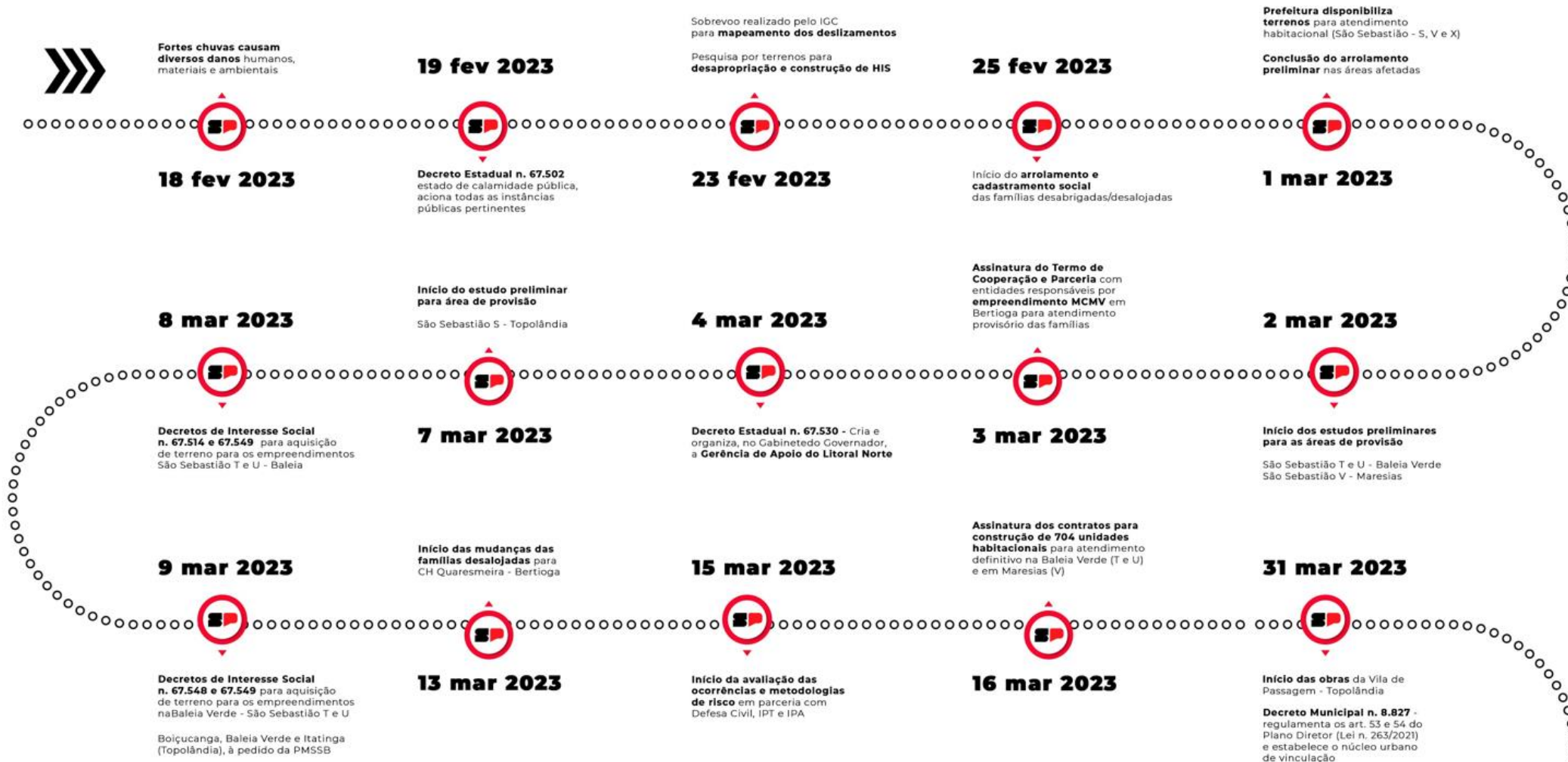
Após o término do mapeamento na *Área Quente* da Vila Sahy, a equipe técnica social recebeu os resultados da vistoria técnica emergencial elaborada pelo Instituto de Pesquisa Tecnológica – IPT e pelo Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA, com a classificação do risco residual de movimentos de massas na Vila Sahy, definida a partir dos seguintes critérios:

- Interdição Definitiva (ID) – Quando houver ocorrência de evento de movimento de massa, com atingimento de edificações e comprometimento total ou parcial da integridade da edificação;
- Interdição Temporária Preventiva (ITP) – Quando houver atingimento das edificações sem comprometimento de sua integridade, ou ocorrência nas adjacências das edificações, com presença de feições de instabilidade;
- Setor de Monitoramento Intensivo (SMI) – Quando a ocorrência de processos de movimentos de massa for nas adjacências das edificações, sem atingimento das mesmas ou presença de feições de instabilidade.

As plantas de arrolamento passaram a ser elaboradas com os polígonos das edificações mapeadas conforme a informação apontada pelos institutos, o que contribuiu para a definição de prioridades. Posteriormente ao arrolamento na Vila Sahy, o IPT e o IPA também elaboraram relatórios com a classificação do mapeamento de risco residual de movimentos de massas para outros núcleos de São Sebastião. Algumas edificações sem classificação de risco foram mapeadas em atendimento a outros critérios indicados pela Defesa Civil Municipal ou equipe de obras da CDHU.

Assim, foram identificadas as famílias que compõem o grupo alvo do projeto. No total, foram arroladas 574 famílias na *Área Quente* da Vila Sahy, 196 em outros núcleos e 140 em pousadas, totalizando 910 famílias.

Prazo de execução | Linha do tempo 18 fev 2023 a 08 ago 2023





Prazo de execução | Cronograma

CRONOGRAMA	2023		2024		2025		2026	
	1ºsem	2ºsem	1ºsem	2ºsem	1ºsem	2ºsem	1ºsem	2ºsem
Atendimento provisório (Bertioga - 300 uh)	mar/23 - mai/23							
Atendimento provisório (Topolandia - Vila de Passagem 72 uh)	mar/23 - mai/23							
Atendimento definitivo emergencial (Baleia Verde 1 e 2 - 518 uh)	mar/23 - dez/23							
Atendimento definitivo emergencial (Maresias - 186 uh)	mar/23 - dez/23							
Atendimento definitivo (Topolandia - 256 uh)	mar/23 - nov/25							
Atendimento definitivo (Vila Sahy - urbanização 1275 ocupações)		jun/23 - fev /26						
Atendimento definitivo (Camburi - 400 uh)		out/23 - projeto em andamento						

Estratégias adotadas

- **Trabalho Técnico Social**
 - Acolhimento das famílias e suprimento das necessidades básicas
 - Organização das famílias e garantia do acesso a direitos sociais
 - Preparação das famílias para mudança definitiva e conservação das unidades
 - Pesquisa socioeconômica
- **Atendimento provisório**
 - Vilas de Passagem e Termo de Cooperação com entidade (MCMV Bertioga)
- **Construção de unidades habitacionais definitivas**
 - Contratação emergencial e outras contratações subsequentes
 - Tecnologia *wood frame* empregada na construção de dois empreendimentos para acelerar entrega
- **Urbanização de assentamento precário**
- **Regularização Fundiária**

Trabalho Técnico Social

Acolhimento das famílias e Suprimento das necessidades Básicas

Principais Problemas:

- A. Famílias impactadas pela perda da casa e pertences.
- B. Famílias deslocadas com nenhum ou poucos pertences.
- C. Famílias enfrentando o processo de luto.

Ações do TTS:

- A.** Coordenação da distribuição de kits emergenciais contendo itens de limpeza, higiene, cestas básicas, água, colchões e travesseiros dando suporte operacional para organizações não governamentais e PM de São Sebastião.
- B.** Apoio logístico para organizações não governamentais e PM de São Sebastião para distribuição de mobiliário das unidades, incluindo eletrodomésticos, móveis, painéis, kit de gás, e outros.
- A. e C.** Em parceria com organizações não governamentais, desenvolvimento de projeto psicossocial, oferecendo suporte emocional e acompanhamento às famílias.
- C.** Plantão Social da equipe da CDHU
- C.** Desenvolvimento de ações socioeducativas.

Organização das famílias e garantia do acesso a direitos sociais

Principais Problemas:

- A. Impossibilidade de instituição de condomínio.
- B. Crianças sem acesso à educação formal.
- C. Dificuldades de transporte para a cidade de São Sebastião (trabalho, escola, consulta médica).
- D. Limitado acesso a serviços de saúde.
- E. Obstáculos na adaptação ao novo ambiente.
- F. Problemas de convivência, incluindo casos de violência doméstica, agressões entre vizinhos e denúncias de violência sexual infantil.
- G. Problemas entre os moradores na distribuição de doações.

Ações do TTS:

- A e E.** Eleição de representantes por bloco e realização de reuniões semanais para alinhamento de ações e demandas.
- B.** Monitoramento da Matrícula de crianças e adolescentes em idade escolar nas escolas da região.
- C e D.** Monitoramento da Inscrição no Programa 'Passe Fácil' em parceria com a PM São Sebastião.
- F.** Articulação com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para realização de Plantão Social semanal.
- F.** Articulação com a Defensoria Pública para realização de Plantão de assistência jurídica.
- F.** Pesquisa socioeconômica e elaboração de Diagnóstico Social.
- F.** Desenvolvimento de ações socioeducativas.
- F.** Plantão Social da Equipe da CDHU.
- G.** Alinhamentos com os representantes de bloco para definição de critérios de distribuição de doações.

Preparação das famílias para mudança definitiva e conservação das unidades provisória

Principais Problemas:

- A. Depredação e uso inadequado das áreas comuns do Conjunto Habitacional Provisório.
- B. Famílias com renda insuficiente, preocupadas com a possibilidade de financiamento da unidade habitacional definitiva.
- C. Segurança Condominial.

Ações do TTS:

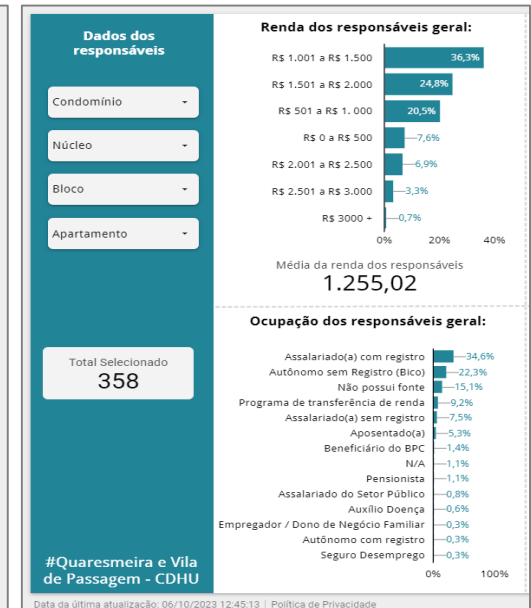
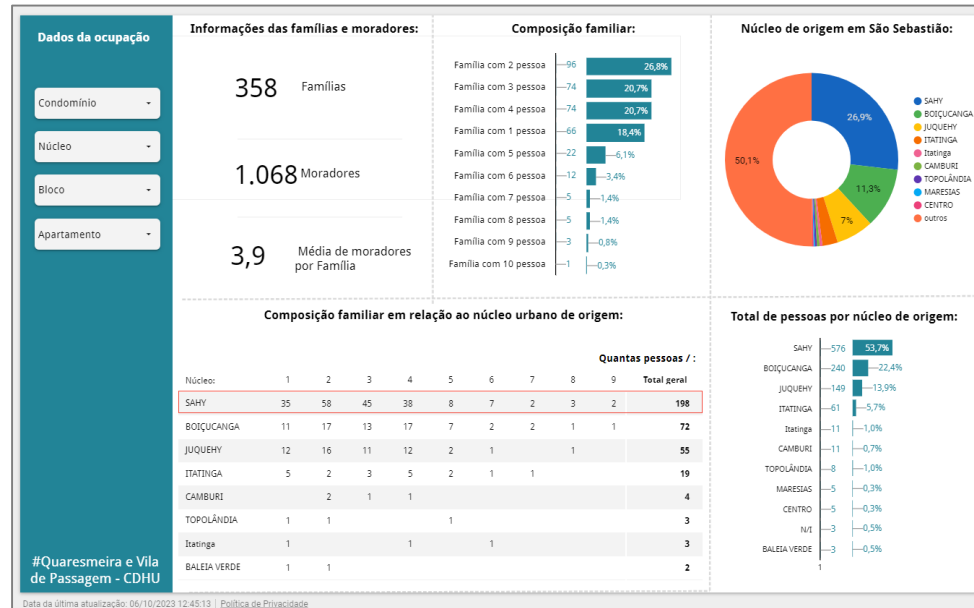
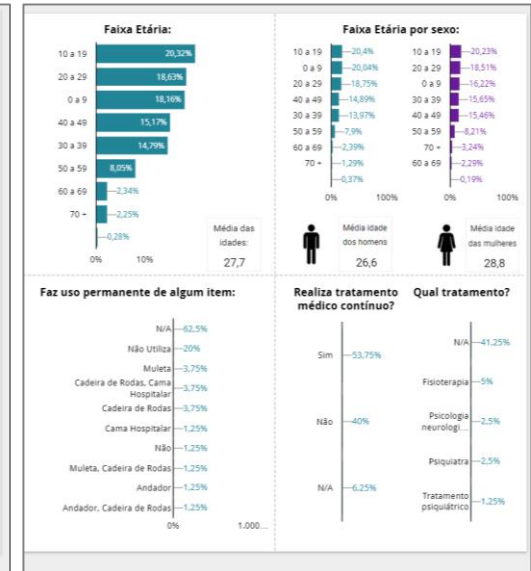
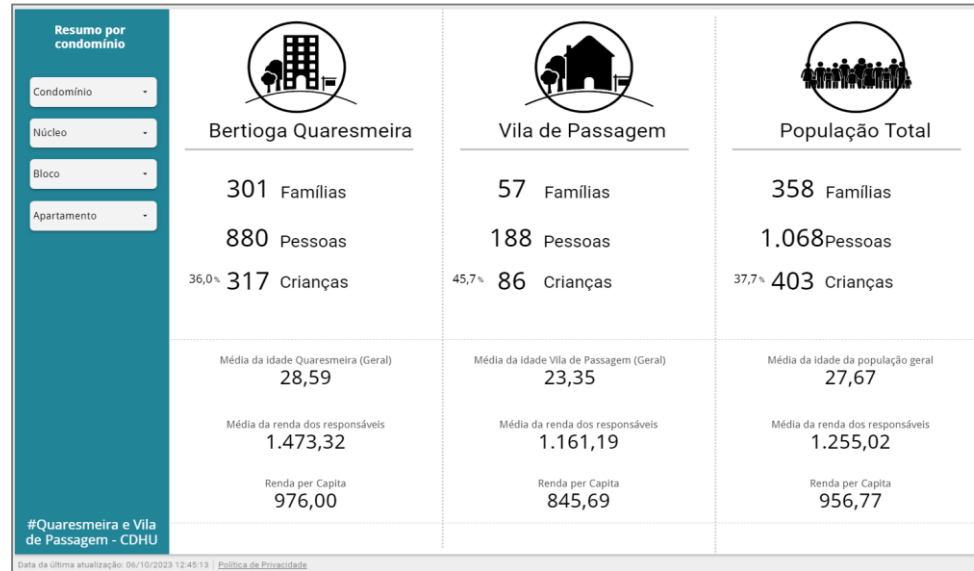
- A.** Implementação de um cronograma por bloco para a manutenção e conservação das áreas comuns.
- A.** Pactuação de Regras de Convivência.
- A.** Plantão Social da equipe da CDHU.
- A.** Desenvolvimento de Plano de Trabalho Social com base no Diagnóstico elaborado no Momento 2.
- B.** Realização de mapeamento de potenciais parcerias visando capacitações que melhorem a renda e empregabilidade dos moradores.
- B.** Divulgação de vagas de emprego da região ofertadas pela PM São Sebastião.
- B.** Divulgação de cursos ofertados pela PM São Sebastião e Organizações Não Governamentais.
- B.** Oficinas de Geração de Empregos em parceria com Organizações Não Governamentais
- C.** Identificação dos carros e população que residem no Conjunto Habitacional Quaresmeira.

Trabalho Técnico Social

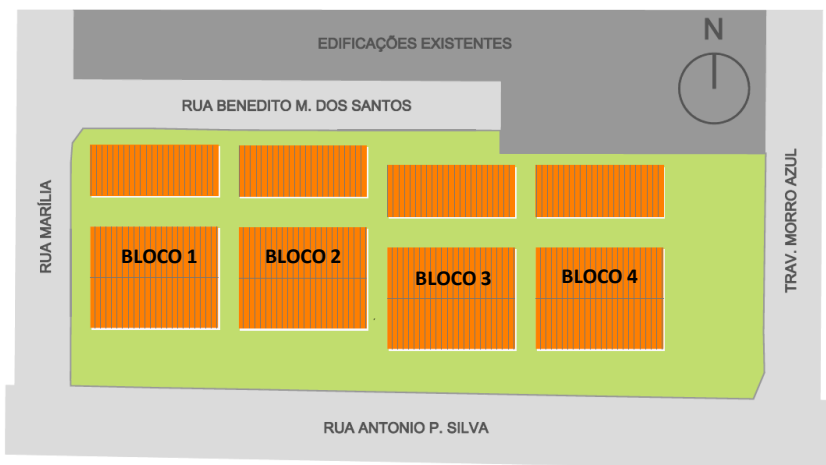
Realização de **pesquisa socioeconômica** com a população para mapeamento do bairro de origem, composição familiar, levantamento de necessidades de doação, escolaridade, renda e outros aspectos indispensáveis para construção do plano de trabalho.

O mapeamento permitiu:

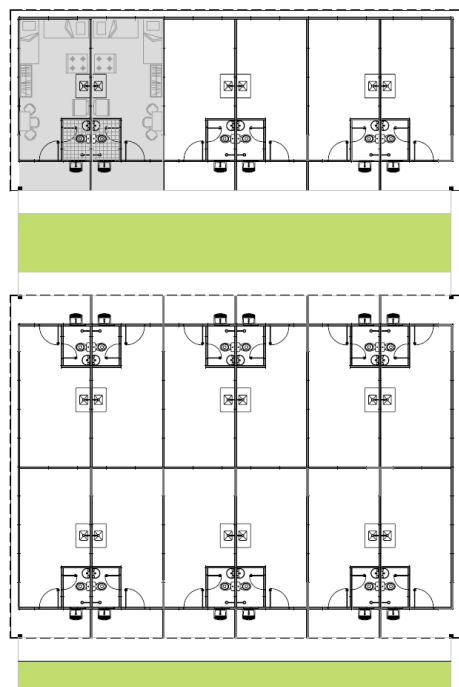
- Conhecimento das necessidades de matrícula e transporte escolar para crianças e adolescentes,
- Criação de atividades para organização dos espaços de convivência sem o desenvolvimento de pertencimento ao Empreendimento Quaresmeira ou Vila de Passagem.
- Criação de atividades para orientar o acolhimento dos animais de estimação, discutindo regras de convivência nas áreas comuns e cuidados necessários para convivência em condomínios
- Conhecimento das necessidades da parcerias com organizações locais.



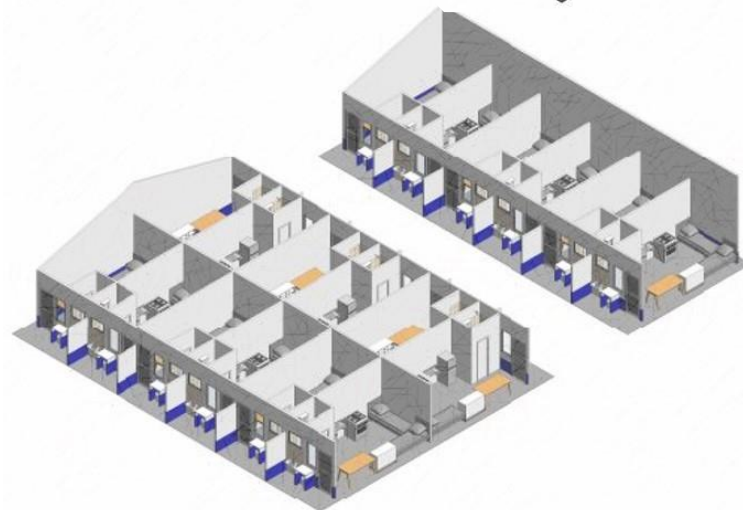
Atendimento provisório | SÃO SEBASTIÃO X - TOPOLÂNDIA



IMPLANTAÇÃO



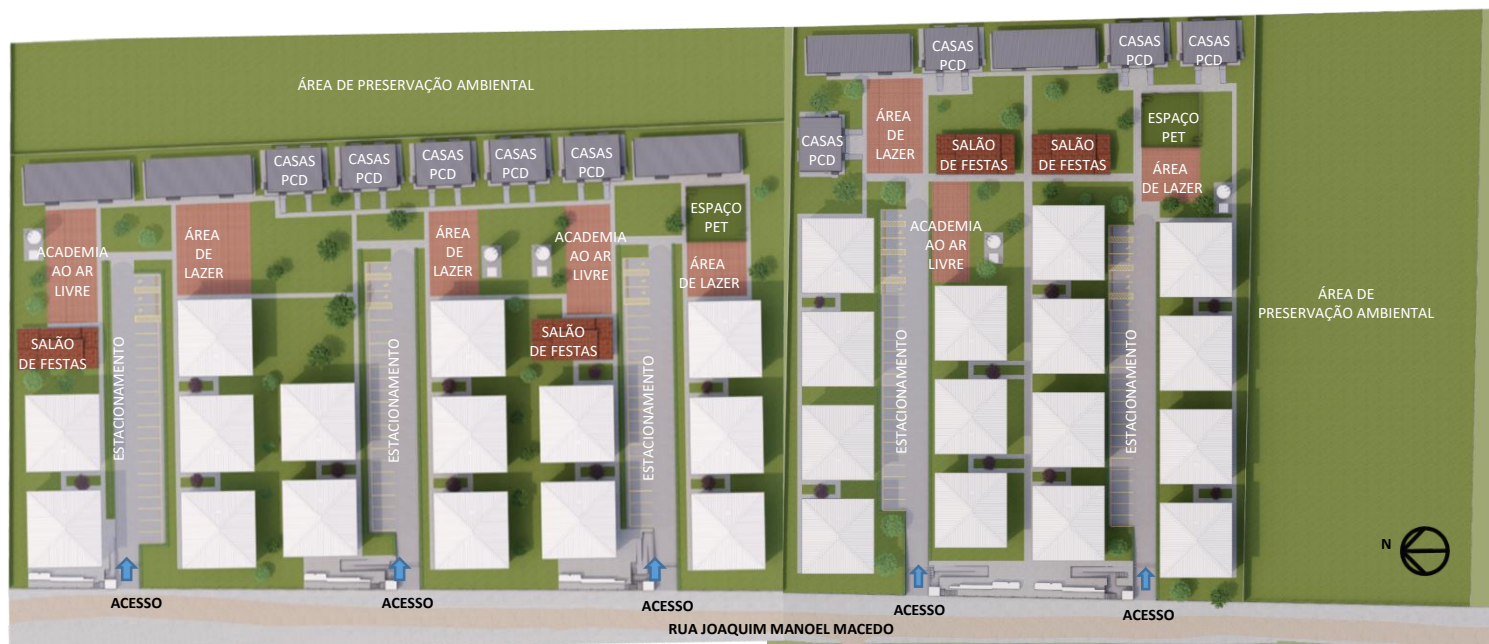
PLANTA DO BLOCO PADRÃO



OBRA FINALIZADA EM MAI/23

SÃO SEBASTIÃO X - TOPOLÂNDIA
Habitação Temporária: Vila de Passagem
Área do Terreno: 3.622,00m²
Sistema Construtivo: Painéis de madeira
Quantidade de Blocos: 4
Quantidade de Uhs por bloco: 18
Total de Uhs: 72
Área da Unidade: 18m²
Obras finalizadas em mai/23

Atendimento definitivo | SÃO SEBASTIÃO T e U – BALEIA VERDE



IMPLANTAÇÃO



PERSPECTIVA COM ESTUDO CROMÁTICO

SÃO SEBASTIÃO T – BALEIA VERDE 1

Área do Terreno: 19.361,80 m²
Sistema Construtivo: Wood Frame
Quantidade de edifícios: 15
Quantidade de Casas Comuns: 8
Quantidade de Casas PcD: 8
Total de Uhs: 256
Obras em andamento

SÃO SEBASTIÃO U – BALEIA VERDE 2

Área do Terreno: 19.980,14 m²
Sistema Construtivo: Wood Frame
Quantidade de edifícios: 15
Quantidade de Casas Comuns: 12
Quantidade de Casas PcD: 10
Total de Uhs: 262
Obras em andamento

Atendimento definitivo | SÃO SEBASTIÃO T e U – BALEIA VERDE



OBRAS EM ANDAMENTO



Atendimento definitivo | SÃO SEBASTIÃO V – MARESIAS



SÃO SEBASTIÃO V - MARESIAS
Área do Terreno: 11.681,16 m²
Sistema Construtivo: Alvenaria Estrutural
Quantidade de edifícios: 6
Quantidade de Condomínios: 2
Tipologia: V042-São Sebastião V-01
Total de Uhs: 186
Obras em andamento

IMPLANTAÇÃO

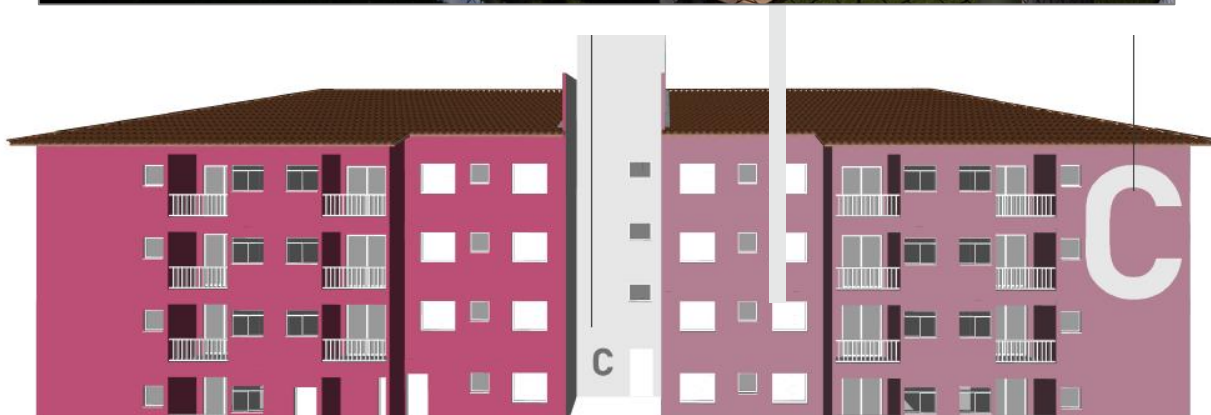


PLANTAS DAS UNIDADES HABITACIONAIS



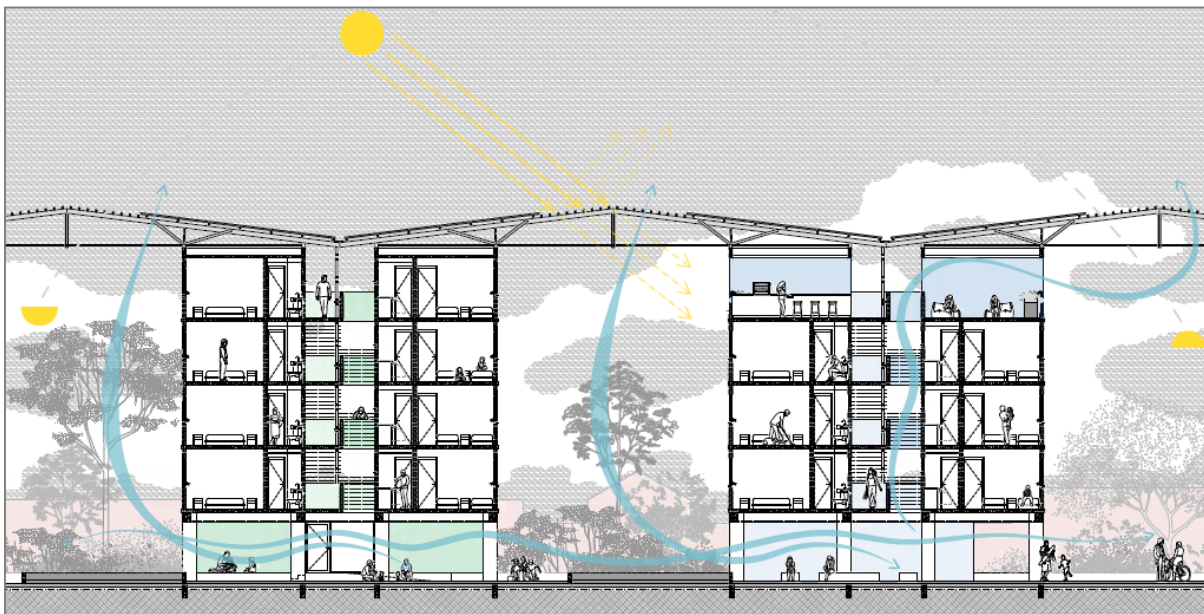
OBRAS EM ANDAMENTO

Atendimento definitivo | SÃO SEBASTIÃO V – MARESIAS



PERSPECTIVA COM ESTUDO CROMÁTICO

Atendimento definitivo | SÃO SEBASTIÃO S – TOPOLÂNDIA



ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS

SÃO SEBASTIÃO S – TOPOLÂNDIA
Área do Terreno: 8.790,77 m²
Quantidade de Blocos: 8
Total de Uhs: 256
Tipologia específica (prédio T+4)
Área da Unidade:
1 dormitório, com 31,74m²
2 dormitórios, com 43,74m²
Obra em fase de contratação



Proposta vista aérea



Proposta Acesso vista da Av Prof José Machado Rosa



Proposta Acesso vista da Rua Vereador Francisco Luciano Nogueira

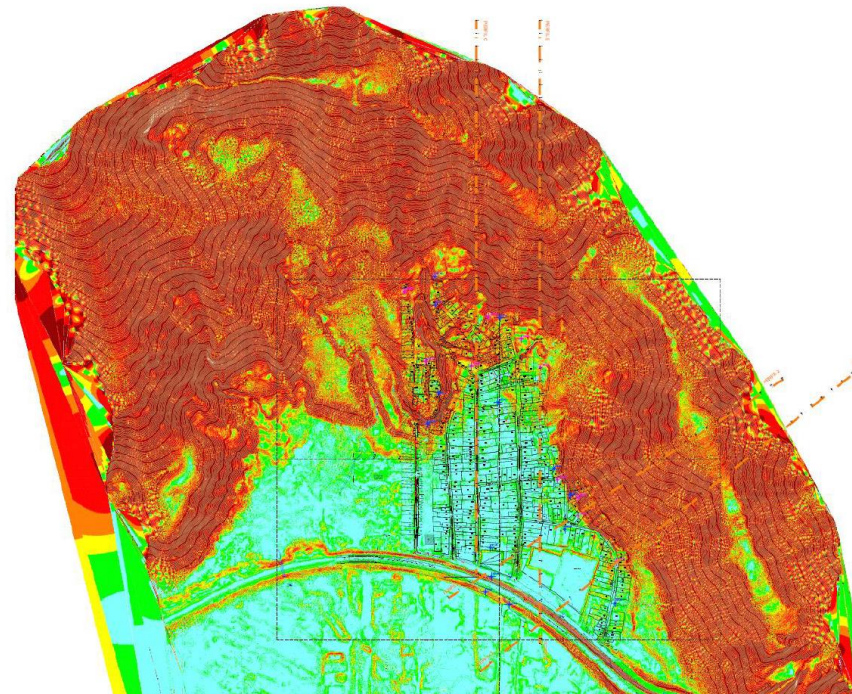
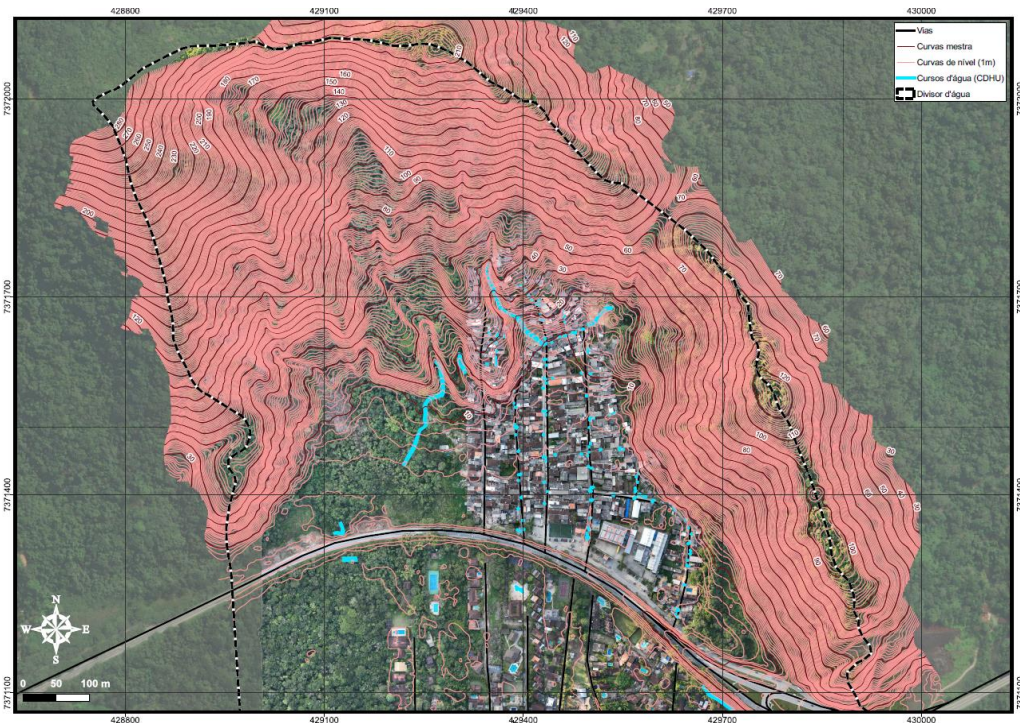
Urbanização assentamento precário | SÃO SEBASTIÃO H – VILA SAHY

DEMOLIÇÕES DE DOMICÍLIOS INTERDITADOS POR RISCO GEOLÓGICO E HIDROLÓGICO



Urbanização assentamento precário | SÃO SEBASTIÃO H – VILA SAHY

Análise de risco morfológica e geológica utilizando LIDAR



Mapa de Declividades

Legenda

Inclinação máxima

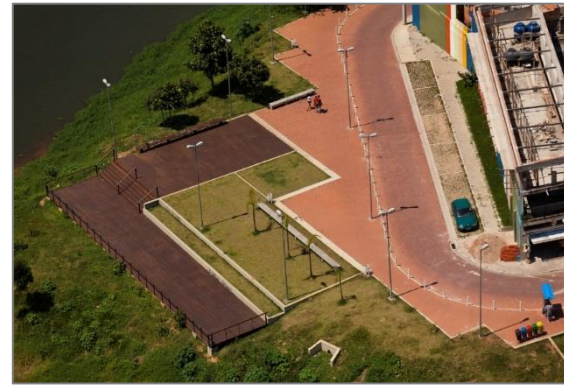
- 2°
- 7°
- 10°
- 15°
- 25°
- >25°

(Fonte: Ludemann Engenharia, Regea e CDHU)

Urbanização assentamento precário | SÃO SEBASTIÃO H – VILA SAHY

REFERÊNCIAS para elaboração do projeto:

- RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DAS ÁREAS PRÓXIMAS AO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR
- ESPAÇOS DE MEMÓRIA E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- PARQUE: ESPAÇOS DE RECREAÇÃO, ESPORTE E LAZER
- ESPAÇOS DE FRUIÇÃO
- REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO
- PRODUÇÃO HABITACIONAL EM ÁREAS LIVRES DE RISCO



Quadro resumo dos investimentos aportados

INVESTIMENTO	
Aquisição de terrenos	R\$ 9.939.459,00
Trabalho social	R\$ 226.400,00
Projetos contratados	R\$ 2.890.000,00
Obras emergenciais contratadas (Maresias e Baleia Verde)	R\$ 257.755.386,70
Estimativa de obras urbanização (Vila Sahy)	R\$ 429.154.000,00
Estimativa de obras novas unidades (Topolandia e Camburi)	R\$ 137.104.000,00
Total	837.069.245,70

Papel dos parceiros no projeto

A participação estratégica de parceiros locais e governamentais desempenhou um papel crucial na reconstrução econômica e socioemocional da população afetada. Desde o evento, múltiplos atores demonstraram prontidão em colaborar, oferecendo doações, como alimentos, roupas e mobiliário, para atender às necessidades imediatas da comunidade. Ao todo, foram fornecidos mais de 6 mil itens oriundos de diferentes empresas e cidades do estado que foram administrados por integrantes da CDHU, da Prefeitura Municipal e do Fundo Social de São Paulo FUSP.

Durante o período subsequente de assistência às famílias, instituições locais, bem como aquelas de cidades vizinhas, manifestaram prontidão em fornecer atividades recreativas, programas de qualificação profissional, oportunidades de emprego e suporte financeiro. Essas iniciativas visavam auxiliar as famílias que enfrentavam a perda completa de seus pertences e facilitar a integração socioeconômica de todos.

Parcerias: Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH); Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU); Prefeitura Municipal de São Sebastião; Defesa Civil; Corpo de Bombeiros; Polícia Militar; Fundo Social de São Paulo (FUSP); DER; Instituto de Pesquisa Ambiental; Sabesp; Secretaria da Saúde; Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Procuradoria Geral do Estado, Gerando Falcões.

Monitoramento e/ou pós ocupação

O monitoramento do trabalho técnico social desenvolvido pela SDS é realizado por meio da análise das demandas da população registradas nos plantões sociais e visitas domiciliares, que garantem o atendimento individualizado, assim como a partir dos painéis de indicadores da pesquisa socioeconômica aplicada com as famílias atendidas no Quaresmeira e Vila de Passagem.

Lições aprendidas

- Importância de definir uma estratégia específica de aproximação e de diálogo com foco na escuta ao morador para: i) a realização de arrolamento e atendimento às famílias em situação emocional fragilizada pela perda de familiares, de suas moradias e outros bens materiais; ii) necessidade de acolhimento às famílias abrigadas provisoriamente em casa de parentes, amigos ou pousadas que tinham medo e receio de retornarem às suas moradias que não foram interditadas ou colapsadas; iii) desafio do atendimento social às famílias resistentes em deixar a área de risco; iv) o esclarecimento às famílias quanto à nova tecnologia empregada na construção da solução habitacional definitiva.
- Importância da articulação com outros órgãos e instituições para identificação das famílias ocupantes das áreas afetadas, para definição de prioridades e monitoramento das ações, devido a participação de diferentes instituições de distintos níveis federativos.
- Atuação concomitante de diferentes equipes simultaneamente.
- Necessidade de controle da comunicação para evitar boatos e ruídos de comunicação.
- Criação de estratégias para promover a convivência harmoniosa entre moradores de diferentes áreas, sensibilizando as famílias para conservação o espaço provisório e organização da vida coletiva.
- Desenvolvimento de estratégias para incentivar a conservação dos espaços físicos sem apelar para o estímulo ao senso de pertencimento ou penalidades.
- Integrar os espaços provisórios com o território e a população já residente, facilitando o acesso da população a serviços públicos básicos, espaços públicos comuns e comércios locais evitando-se estigmas e conflitos.
- Articular parcerias com organizações sociais locais para oferecer atividades e serviços que auxiliem a população a lidar com o trauma e promovam a reconstrução social e econômica das famílias.
- Capacitar a equipe técnica com procedimentos de escuta e acolhimento, para realizar atendimento social às famílias em situação de extrema vulnerabilidade devido ao trauma.
- Desenvolver um procedimento estruturado para estabelecer parcerias com as autoridades governamentais locais, visando apoiar e colaborar nas iniciativas de acolhimento da população impactada.

Equipe técnica

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas - GOVERNADOR
Felício Ramuth – VICE-GOVERNADOR
Coronel André Marcelo Warol Porto - GERENTE DE APOIO DO LITORAL NORTE

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Marcelo Cardinale Branco - SECRETÁRIO
Eli Corrêa Filho - SECRETÁRIO EXECUTIVO
José Police Neto - SUBSECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Coronel Roberto Antônio Diniz - CHEFE DE GABINETE
André Castro – ASSESSOR ESPECIAL
Anna Maria Braia - CASA PAULISTA
Eduardo Trani – ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO
Jaqueline Rapp – ASSESSORIA TÉCNICA

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO

Reinaldo Iapequino – DIRETOR PRESIDENTE
Roberto Lucca Molin – CHEFE DE GABINETE
Maria Cláudia Pereira de Souza
DIRETORA DE PLANEJAMENTO E DESENV. URBANO
Maria Teresa Diniz dos Santos Maziero
DIRETORA DE PROJETOS E PROGRAMAS
Nélio Henrique Rosselli Filho
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
Sílvio Vasconcellos
DIRETOR DE ENGENHARIA E OBRAS
Ticiane Costa D'Aloia
DIRETORA DE ATENDIMENTO HABITACIONAL
Lucas Francoio
COMUNICAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

Adilson Araújo de Souza
Adilson Lamim Júnior
Adriana dos Santos Pinto Demétrio
Alessandra Dias Alves
Amélia Tiemi Matsumoto Takeda
Antonio Quintino da Silva Jr
Aparecido Pereira dos Santos
Augusto César Meireles Araújo
Bianca Monteiro
Candelária Maria Reyes Garcia
Damariz Bertoni
Daniel dos Santos Barbieri
Daniel Francisco de Melo Moreira
Deborah Patrícia Catharino
Denise Gomes Cesar Ruprecht
Eder Nicanor Joaquim
Edson Luis Galante
Eduardo Cesar Oliveira Zapata
Eduardo Seiler
Elaine Lino da Mota
Eli Marcio dos Santos
Eloa Ramos
Emila Muniz Carvalho
Emilly Matias Tristão Martins
Erika Harumi Nishimoto
Fabiana Soares Bazan
Fábio Aparecido Terada
Fernanda Santana Costa
Fernando Arevalillo Llata
Flávia Daniela Pereira Ramos
Francisco Luiz Araújo Martins
Gabrielly Meneses de Oliveira Silva
Giuliana Takahashi
Guilherme Braz de Souza
Guilherme Henrique M. de Oliveira

Guilherme Vieira dos Santos
Heidy Luize Martins
Igor Duo Barletta
Izabelle Santos Cruz
Jader Costa
Jessica Maria Rodrigues
Jó Faldin
José Carlos Macruz
João Luiz Ferreira Neves
José Luís de Almeida
José Luiz Trebilcock Tavares de Luca
Juliana Cipoletta Zagatti
Katia Maria Chaves Prado
Lazaro Borges Ribeiro Junior
Lidiane Chiavegatti
Ligia Miranda de Oliveira
Lucas Sartori Barbosa
Luciana Cardozo Bueno
Luciano Dias Lourenço
Lucinede Pereira Souza Nascimento
Luiz Carlos Lopes
Luiz Carlos Ventura
Marcello Cinquini
Marcial Antônio Leite
Maria de Lourdes Siracuza Cappi
Maria Dolores dos Santos
Mariana Santos Eda
Marianna Costa D'Oliveira
Marli da Rocha Silva
Marystela Pinheiro de Oliveira
Mônica Therezinha Bartié Rossi
Nayara Gonçalves de Oliveira
Pâmela Quintino Garrido
Paula Rodrigues da Silva
Paula Seixas Silva Martins
Regina Célia Silva de Almeida

Reinaldo Andrade da Costa
Renato dos Santos Mirra
Renato Guimarães Pereira
Ricardo de Almeida Nobre
Ricardo Ernani
Roberto Shigueru Sado
Rosano Souza da Silva
Sandra Maria Fernandes
Sarah Cristina Cardoso Nunes
Sílvio Takashi Hosokawa
Sven Cerne
Tulio Henrique Carneiro Barbosa
Twane Maria Cordeiro Xavier
Vinicius Beck solera de Farias
Vinicius Camargo Barbeiro
Vinicius dos Anjos Freire
Viviane Frost
Walkyria Marques
William Kenji Bellete
Yoshio Takii

EMPRESAS CONTRATADAS

ÁLYA CONSTRUTORA S.A.
ANDRADE MORETTIN ARQUITETOS
BOLDARINI ARQUITETOS ASSOCIADOS
CONSTRUTORA ITAJAI LTDA
CONSORCIO PROLAR 2: JLA
CONSORCIO HABITAR: COBRAPE COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREEDIMENTO e JNS ENGENHARIA, CONSULTORIA E GERENCIAMENTO LTDA.
CONSTRUÇÕES E COMERCIO EIRELI e MMP CONSULTORIA E GERENCIAMENTO DE EMPREEDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.
LINEAR ENGENHARIA
LUDEMANN ENGENHARIA
NITSCHKE PROJETOS VISUAIS
PIRATININGA ARQUITETOS ASSOCIADOS
REGEA GEOLOGIA
SOLUÇÃO ENGENHARIA
TECVERDE ENGENHARIA S.A.